

Vencendo as Tentações

Ao longo do meu ministério tenho visto muito sofrimento, muitos desses sofrimentos são completamente inevitáveis e só resta me unir ao que sofre e sofrer até que do alto venha o consolo e acredite ele sempre vem.

Mas isso não quer dizer que todos os sofrimentos são inevitáveis, muitos deles poderiam ser evitados pelo uso da Sabedoria por exemplo, mas sabemos que não nascemos sábios e para essas dores servem para nos melhorar e nos ajudar a sofrer menos.

Mas existe um tipo de sofrimento é sobre ele que quero falar hoje, que é sofrimento proveniente da nossa desobediência a Deus, quando algo está claro nas escrituras, mas nossas votantes suprimem nossa obediência e e depois nos resta as consequências.

Para muitas pessoas esse tipo de sofrimento é quase inevitável, pois ele tem pouca ou nenhuma força contra seus desejos, mas Jesus morreu e ressuscitou para nos dar vitória sobre o pecado.

O Pecado

Quando falamos de pecado precisamos entender três coisas

1-O pecado como desconfiguração da nossa natureza, a Bíblia diz que por Adão o pecado entrou no mundo.

Não herdamos só a culpa de Adão, herdamos também sua natureza desconfigurada e isso nos leva inerentemente a pecar semelhantemente a ele.

2-Jesus nos deu vitória para que não estivéssemos mais debaixo da condenação do Pecado e sobre o poder dele de nos escravizar, mas ainda temos que lidar com sua presença, aguardamos essa vitória quando nosso corpo for glorificado, isso significa que temos em Cristo poder para vencer e por isso precisaremos lutar.

3-O pecado como desobediência

Enquanto nossa natureza corrompida e desconfigurada fala de nossa existência , a condenação fala do nosso relacionamento com Deus presente e do futuro.

O pecado como desobediência é falar dos atos que fazemos conscientes ou inconscientes contra uma vontade expressa de Deus.

Em essência, o pecado é preferir a nossa vontade quando ela diverge da vontade de Deus. Em Gênesis 3, Adão e Eva escolhem o que desejaram, apesar de conhecerem a vontade do Senhor. A desobediência está no fundamento do pecado, ou seja, o pecado não um simples erro é uma rebelião contra Deus.

Hoje eu quero explorar o processo de tentação e como podemos vencer

Para isso eu quero explorar a tentação de Jesus

Mateus 26:36-46

'Então, Jesus foi com os seus discípulos para um lugar chamado Getsêmani e lhes disse: — Sentem-se aqui enquanto vou ali orar. Levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a ficar triste e angustiado. Então, lhes disse: — A minha alma está profundamente triste, em uma tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo. Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: — Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas como tu queres. Depois, voltou aos seus discípulos e os encontrou dormindo. — Vocês não puderam vigiar comigo nem por uma hora? — perguntou a Pedro. — Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca. Ele se retirou, pela segunda vez, e orou: — Meu Pai, se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade. Quando voltou, de novo os encontrou dormindo, porque os olhos deles estavam pesados. Então, deixou-os novamente e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras. Depois, voltou aos discípulos e lhes disse: — Vocês ainda dormem e descansam? Chegou a hora! O Filho do homem será entregue nas mãos de pecadores. Levantem-se e vamos! Aí vem o meu traidor! '

Essa mesma passagem é relatada em outros dois evangelhos (Lucas 22.39-46; Mc 14.32-42), com poucas diferenças, Lucas por exemplo fala da aparição de um anjo que fortaleceu Jesus, diz também que ele suou gotas de sangue.

Este é um momento de extrema vulnerabilidade de Jesus. Uma das provações mais intensas foi a tentação de evitar o caminho de dor que o aguardava. Ainda assim, como lemos em **Hebreus 4:15**, ele foi tentado em tudo, à nossa semelhança, mas sem pecado.

Esse momento foi fascinante, pois a humanidade de Cristo fica exposta ao iminente Juízo de Deus que estava reservado para humanidade e Jesus o assumiria, ele sentiria o desamparo do Pai, mas ele preferiu abrir mão de sua vontade e fazer a vontade do Pai.

A dor foi tão grande ao ponto de seu suor ser como gotas de sangue.

Vimos que ele precisou ser fortalecido por um anjo, mas mesmo diante de tanta dor ele escolheu fazer a vontade do Pai em detrimento da sua.

A Tentação foi perceber a dor, a vitória foi confiar no Senhor

Naquele momento temos uma vontade expressa que é a de Deus pai, e vemos que o filho que sempre viveu em consonância com essa vontade por ter percebido o que isso significava pedindo misericórdia, mas se submetendo a essa vontade.

Veja essa cena

Mateus 16:21-23

'A partir daquele momento, Jesus começou a explicar aos seus discípulos que ele tinha que ir para Jerusalém e sofrer muitas coisas nas mãos dos anciãos, dos chefes dos sacerdotes e dos mestres da lei, bem como ser morto e ressuscitar no terceiro dia. Então, Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: — Nunca, Senhor! Isso nunca acontecerá contigo! Jesus virou-se e disse a Pedro: — Para trás de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim, pois não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos homens. '

Perceba que isso nos arremete ao texto que estamos meditando, nele Pedro desestimula Jesus de passar pelo sofrimento, Jesus está dizendo como as coisas vão acontecer e Pedro influenciado por Satanás não aceita. Jesus diz que esse padrão de pensamento contempla a vontade dos homens e não a de Deus.

Jesus vai nos ensinar isso na oração do Pai Nosso, que devemos declarar que a Vontade do Senhor seja feita.

É estranho pensar que Jesus optou pela dor, poderia parecer que Deus queria o pior pra Ele, mas Jesus sabia que não existe alegria verdadeira longe dessa vontade:

Hebreus 12:1-2

'Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve e corramos com perseverança a corrida proposta para nós, tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé. Ele, pela **alegria** que lhe fora proposta, suportou a cruz, ao desprezar a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus. '

-Veja que Jesus suportou a vergonha confiando no Pai e ele sabia que embora fugir da cruz evitaria dor, essa fuga nunca o conduziria a Alegria.

-Isso nos leva a um ponto crucial: Que é o engano do pecado (Hb 3:13).

O pecado promete prazer imediato, mas entrega morte (Rm 6:23; Tg 1:14-15; Hb 11:25). Muito do nosso sofrimento temos nasce por preferimos os atalhos da nossa vontade à boa vontade de Deus.

A cruz parecia a pior escolha. O custo foi real e doloroso. Contudo, o sofrimento foi passageiro, e a glória da obediência é eterna (Hb 12:2; 2Co 4:17; Rm 8:18). Diante desses dilemas, quem não se rende a Deus tende a evitar o custo da obediência agora e, assim, cai na armadilha de um sofrimento maior, prolongado.

Mais personagens do texto.

-O texto não fala só de Jesus, nele também vemos Pedro, Tiago e João.

-Eles estavam dominados pela tristeza (Segundo Lucas) , eles acabam dormindo, e Jesus os adverte a orar , dizendo que essa era a forma de vencer a tentação, pois segundo ele, o *“Espírito sempre está pronto, mais a carne é fraca”*, isso não significa que pecamos porque a carne é fraca diante do pecado, isso significa que a carne é fraca para fazer a vontade de Deus.

Jesus sabia da dificuldade do homem diante do que lhe atrai, Adão sem a influencia do pecado perdeu para o desejo, quanto mais nós com a carne enfraquecida pelo pecado, precisaríamos de Ajuda diante dessa batalha, por isso precisamos entender a natureza da tentação.

A Natureza da Tentação

Tiago 1:13-15

'Quando alguém for tentado, jamais deverá dizer: “Estou sendo tentado por Deus”. Pois Deus não pode ser tentado pelo mal e a ninguém tenta. Cada um, porém, é tentado pelo seu próprio desejo, sendo por este arrastado e seduzido. Então, esse desejo, tendo sido concebido, dá à luz o pecado, e o pecado, uma vez consumado, gera a morte. ‘

O texto começa apresentando duas verdades principais

1-Deus não tenta ninguém, a tentação é um processo maligno e Deus não joga esse jogo.

2- A tentação em si não é pecado, ela é a oferta desejosa que pode ou não levar ao pecado

Entendendo a tentação

1- Algo que nos atrai é nos apresentado (Isso precisa ser fruto de desejo)

2- Se permitirmos que esse desejo se consolide e passe para a cobiça já **concebemos** o pecado (Aqui a analogia é a gravidez)

Segundo Tiago o resultado é morte e biblicamente a morte tem mais haver com separação do que com aniquilação, ou seja, o pecado tende a nos separar da vontade de Deus.

-Jesus foi tentado a transformar pedras em pães, isso aconteceu em um momento de fome, se a proposta não fosse atraente não seria tentação, mas ele não pecou, isso significa que ele não supriu um desejo legítimo de forma ilegítima.

-Normalmente para alguém passar da atração ao desejo consolidado ela é enganada por uma mentira.

-Eva foi enganada pela mentira

-Satanas mentiu para Jesus no processo de tentação, dizendo através de Pedro que ele não precisava passar pela dor.

-A mentira existe para quebrar as barreiras que a verdade de Deus construiu em nosso coração.

-Quando passamos da atração (desejo) para a cobiça o pecado já está sendo gerado em nós, essa é a metáfora usada por Tiago.

Ilustração

Imagine que fosse pecado comer Pudim, imagine que você chegue na cozinha e em cima da mesa está aquele lindo pudim de leite condensado, quando você o vê involuntariamente sua boca saliva, (Essa é tentação), mas se você ficar ali olhando para aquele pudim, você vai começar a desejar e imaginar você desfrutando daquele sabor cremoso, aí você decide em seu coração como-lo (Ali o pecado começou a ser gerado), aí você dá um passo em direção a ele e sua mulher entra na cozinha. (Nesse momento você já teria pecado, mesmo sem comer).

-Muitos cobiçam e só não consumam o pecado, por falta de oportunidade, ou até de coragem, mas não percebem que já conceberam o pecado em seu coração e já estão se separando da vontade de Deus (A morte)

-O processo interior é a chave para entender a tentação, por isso a bíblia diz em:

Provérbios 4:23

'Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele origina a vida. '

Pesando nisso quero propor 5 concelhos que nos ajudarão a vencer as tentações baseado em tudo isso que falamos.

1- Precisamos abortar os pensamentos ruins, eles são os ataques do diabo a nossa sensatez, se permitimos que ele seja alimentado ele vai crescer, nascer e então sofreremos o prejuízo da Morte (Evite lugares também, precisamos fugir da aparência do mal)

2- Se o contrario de pecar é fazer vontade de Deus, precisamos mergulhar nas escrituras

Salmos 119:9

'Como pode o jovem manter puro o seu caminho? Vivendo de acordo com a tua palavra. '

3- Devemos orar, essa é a Indicação de Jesus, todo processo de tentação nos coloca em desvantagem, a oração nos fornecesse a força necessária para vencer, não podemos acreditar que somos fortes diante do desejo, devemos sempre buscar ajuda e mantermos humildes.

4-Não fique sozinho, Jesus levou seus amigos para seu pior momento, ele não gostou de os encontrar dormindo justamente que porque ele queria ajuda, esteja rodeado de pessoas, se envolva na comunidade, sozinho será difícil vencer (Meu pecado de murmuração no Legendário)

Esse ultimo é um bônus baseado no relato de Lucas ao dizer que um anjo veio fortalecer Jesus.

5- Confie na graça para vencer, Deus sempre mandará o escape.

-Quando falamos sobre confiar na Graça estamos falando de pelo menos 2 coisas:

1-Foi o que acabamos de Ler, confiar na graça é confiar na ação de Deus a nosso favor, nos ajudando, nos fortalecendo e nos dando estratégias para fugir daquilo

1Coríntios 10:13

'Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. Mas Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Antes, quando forem tentados, ele mesmo providenciará um escape, para que a possam suportar. '

Hebreus 4:15-16

'pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, ainda que sem pecado. Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade.'

2-Confiar na Graça fala de aceitar o perdão do Senhor quando falharmos, pois o diabo não quer uma desobediência nossa, ele quer nossa rebeldia completa e quando aceitamos o perdão voltamos logo para a vontade do Senhor.

1João 2:1-2

'Meus filhinhos, escrevo a vocês estas coisas para que não pequem. Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. Ele é a expiação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo. '

-Pedro entendeu isso e o pecado dele, sua negação, foi só uma vírgula em sua vida e não um ponto final, pois a graça lhe reconduziu a vontade do Senhor.

-Judas não aceitou o perdão e o pecado foi seu ponto final

Textos abaixo para uma possível série

Primeiro no processo de tentação temos que lidar com esses três conceitos, pois precisamos saber que começamos em desvantagem, pois existe uma tendência natural em nós a pecar (presença do pecado), mas podemos vencer, pois Cristo nos deu poder e nos libertou do pecado.

Segundo, ao saber que a vontade de Deus segundo Paulo em Romanos 12 é Boa, perfeita e agradável precisamos lutar com todas as nossas forças contra o pecado, pois desobedecer a Deus significa negar tudo que sua vontade significa e aceitar justamente o contrário que é a Dor, sofrimento e a morte.

Você quer enfatizar mais “continuidade” (padrões iguais) ou “discontinuidade” (novos recursos)? Talvez “continuidade do teste, discontinuidade dos recursos”.

1Coríntios 10:1-13

'Porque não quero, irmãos, que ignorem o fato de que todos os nossos antepassados estiveram sob a nuvem e todos passaram pelo mar. Em Moisés, todos eles foram batizados na nuvem e no mar. Todos comeram do mesmo alimento espiritual e beberam da mesma bebida espiritual, pois bebiam da rocha espiritual que os acompanhava, e essa rocha era Cristo. Contudo, Deus não se agradou da maioria deles, por isso os seus corpos ficaram espalhados no deserto. Essas coisas ocorreram como exemplos para nós, para que não cobicemos coisas más, como eles fizeram. Não sejam idólatras, como alguns deles foram, conforme está escrito: “O povo se sentou para comer e beber e levantou-se para se entregar à farra”. Não pratiquemos imoralidade sexual, como alguns deles fizeram, e em um só dia morreram vinte e três mil. Tampouco devemos pôr Cristo à prova, como alguns deles fizeram e foram mortos por serpentes. Além disso, não murmurem, como alguns deles murmuraram e foram mortos pelo destruidor. Essas coisas aconteceram a eles como exemplos e foram escritas como advertência para nós, sobre quem tem chegado o fim dos tempos. Assim, aquele que considera estar de pé, cuide-se para que não caia! Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. Mas Deus é

fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Antes, quando forem tentados, ele mesmo providenciará um escape, para que a possam suportar. '

Gênesis 4:6-7

'Então, o Senhor disse a Caim: — Por que você está irado? Por que desfaleceu o seu semblante? Se você fizer o bem, não se levantará? Se, porém, não o fizer, saiba que o pecado o espreita à porta; ele deseja governá-lo, mas você deve dominá-lo. '

Gênesis 39:6-12

'Assim, deixou aos cuidados de José tudo o que tinha e não se preocupava com coisa alguma, exceto com a própria comida. José era atraente e de boa aparência; depois de certo tempo, a mulher do seu senhor começou a olhar para ele com desejo e o convidou: — Deite-se comigo! Ele, porém, recusou e lhe disse: — O meu senhor não se preocupa com coisa alguma da sua casa e deixou tudo o que tem aos meus cuidados. Não há ninguém nesta casa maior do que eu. Ele nada me negou, a não ser a senhora, porque é a mulher dele. Como poderia eu, então, cometer algo tão perverso e pecar contra Deus? Assim, embora ela insistisse com José dia após dia, ele se recusava a deitar-se com ela e evitava ficar perto dela. Certo dia, ele entrou na casa para fazer as suas tarefas, e nenhum dos empregados se encontrava ali. Ela o agarrou pelo manto, dizendo: — Deite-se comigo! Ele, porém, fugiu da casa, deixando o manto na mão dela. '

2Samuel 11:1-5

'Na primavera, época em que os reis saíam para a guerra, Davi enviou para a batalha Joabe com os seus oficiais e todo o exército de Israel; eles derrotaram os amonitas e cercaram Rabá. Davi, porém, permaneceu em Jerusalém. Uma tarde, Davi levantou-se da cama e foi passear pelo terraço do palácio. Do terraço, viu uma mulher muito bonita tomando banho. Ele enviou alguém para descobrir quem era. Disseram-lhe: — É Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o hitita. Então, Davi enviou mensageiros para que a trouxessem; ela veio, e ele se deitou com ela. Fazia pouco tempo que Bate-Seba se purificara da impureza da menstruação. Depois disso, ela voltou para casa. A mulher engravidou e enviou um recado a Davi, dizendo: “Estou grávida”. '